

Setor de consórcios tem crescimento de 1,1%

O Sistema de Consórcios vem conseguindo driblar a crise pelo segundo ano consecutivo. Mas a situação está apertando. Em fevereiro, as vendas de novas cotas cresceram 1,3%, subindo para 201,5 mil, e o total de participantes também apresentou alta: 1,1%, ao atingir 7,18 milhões.

As contemplações, momento em que os consorciados podem concretizar seus objetivos de adquirir veículos, imóveis, eletroeletrônicos ou contratar serviços, apontaram estabilidade, ficando pouco acima das 118 mil. O volume de créditos comercializados decorrentes da entrada de novos consorciados registrou crescimento de 9,7%. A relação evidenciou aumento de 8,3% na média dos tíquetes de todos os setores, que saltou de R\$ 35,1 mil para R\$ 38 mil. Também nos créditos disponibilizados, houve alta: 2%, chegando a R\$ 3,53 bilhões.

Para o presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), Paulo Roberto Rossi, o crescimento das adesões e do volume de negócios, além da ampliação do total de participantes ativos, foi resultado da sequência de atitudes maduras dos consumidores.

– Com comportamento apoiado nos princípios da educação financeira, eles têm aderido conscientemente aos consórcios por se tratar de uma espécie de poupança com objetivo definido, que propicia construção de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial. Como vivenciamos um momento de anormalidade na economia, há necessidade do controle permanente dos orçamentos individuais, familiares e até empresariais, razão pela qual os consórcios tornam-se adequados aos que praticam o consumo responsável – afirmou o dirigente.